Explicação Detalhada do Projeto POO Cinema

Olá! Este documento detalha a solução desenvolvida para a sua atividade de Programação Orientada a Objetos em Java, focando nos requisitos solicitados e nos conceitos aplicados. O objetivo é te ajudar a compreender o código e se preparar para a arguição com o professor.

1. Estrutura do Projeto

O projeto foi organizado em pacotes para melhor separação de responsabilidades:

- **src/**: Diretório raiz do código fonte.
 - modelo/: Contém as classes que representam as entidades do domínio do problema (Ator, Cliente, Filme, etc.). É o coração do sistema.
 - persistencia/: Contém a classe Persistencia, responsável por centralizar as operações de leitura e escrita nos arquivos de texto (.txt). Isso desacopla a lógica de negócio da forma como os dados são armazenados.
 - excecoes/: Contém as classes de exceção personalizadas
 (ValidacaoException, PersistenciaException, NaoEncontradoException,
 MenuOpcaoInvalidaException, ErroInternoException). Usar exceções
 específicas torna o tratamento de erros mais claro e robusto.
 - ui/: Contém a classe CinemaUI, responsável pela interface com o usuário (o menu de console) e por orquestrar as operações.
- data/: Diretório onde os arquivos .txt de dados serão armazenados (e.g., atores.txt, clientes.txt, etc.). Este diretório é criado automaticamente se não existir.

2. Conceitos de POO Aplicados

Diversos conceitos fundamentais de POO foram utilizados:

a) Encapsulamento

• O que é? É o princípio de esconder os detalhes internos de implementação de um objeto e expor apenas o necessário através de uma interface pública (métodos).

· Como foi aplicado?

- Todos os atributos das classes de modelo (Ator, Cliente, Genero, etc.) foram declarados como private (exceto os da classe Pessoa, que são protected para permitir acesso direto pelas subclasses, conforme solicitado).
- O acesso e a modificação desses atributos são feitos exclusivamente através de métodos públicos getters (e.g., getNome()) e setters (e.g., setNome(String nome)).
- Os setters e construtores incluem validações (lançando ValidacaoException) para garantir a integridade dos dados antes de modificar os atributos.
- Por que é importante? Protege os dados de modificações inválidas, facilita a manutenção (mudanças internas não afetam quem usa a classe) e melhora a organização do código.

b) Herança

• O que é? Permite que uma classe (subclasse) herde atributos e métodos de outra classe (superclasse), promovendo reutilização de código e criando uma hierarquia "é um(a)".

Como foi aplicado?

- As classes Ator e Cliente herdam da classe abstrata Pessoa (usando extends Pessoa).
- Elas reutilizam os atributos cpf, nome, idade e os métodos getters /
 setters correspondentes definidos em Pessoa.
- Cada subclasse adiciona seus próprios atributos específicos
 (registroProfissional para Ator, rg e estudante para Cliente) e
 implementa o método abstrato mostrar() de forma específica.
- **Por que é importante?** Evita duplicação de código, facilita a criação de tipos especializados e organiza as classes de forma lógica.

c) Abstração

• O que é? Consiste em focar nos aspectos essenciais de um objeto, ignorando detalhes irrelevantes. Classes abstratas e interfaces são mecanismos para alcançar a abstração.

· Como foi aplicado?

 A classe Pessoa foi declarada como abstract. Isso significa que não se pode criar um objeto diretamente do tipo Pessoa (new Pessoa(...) daria erro). Ela serve como um modelo base.

- O método mostrar() foi declarado como abstract em Pessoa. Isso obriga as subclasses (Ator, Cliente) a fornecerem sua própria implementação concreta desse método.
- **Por que é importante?** Define um contrato comum para as subclasses, garante que certos comportamentos sejam implementados e modela conceitos gerais que não existem de forma concreta.

d) Polimorfismo (Implícito)

- O que é? Significa "muitas formas". Permite que objetos de diferentes classes respondam à mesma mensagem (chamada de método) de maneiras diferentes.
- Como foi aplicado?
 - Embora não haja um exemplo explícito de variável do tipo Pessoa recebendo Ator ou Cliente no menu atual, a sobrescrita do método mostrar() nas classes Ator e Cliente é um exemplo. Se tivéssemos uma lista de Pessoa, poderíamos chamar pessoa.mostrar() e o método correto (de Ator ou Cliente) seria executado.
 - A sobrescrita do método toString() em todas as classes também é polimorfismo. Diferentes objetos têm sua própria forma de serem representados como String.
- Por que é importante? Torna o código mais flexível e extensível. Permite tratar objetos de diferentes tipos de forma uniforme.

e) Associação

- O que é? Representa um relacionamento entre classes, onde um objeto de uma classe "conhece" ou "usa" um objeto de outra classe.
- Como foi aplicado?
 - Filme tem um atributo do tipo Genero (private Genero genero;).
 - Sessao tem um atributo do tipo Filme (private Filme filme;).
 - Ingresso tem atributos dos tipos Sessao e Cliente (private Sessao sessao;
 private Cliente cliente;).
 - Elenco tem atributos dos tipos Ator e Filme (private Ator ator; private Filme filme;).
- Como funciona na persistência? Ao salvar um objeto que tem associações (e.g., Filme), salvamos apenas o identificador do objeto associado (e.g., idGenero) no arquivo TXT. Ao carregar (listar, consultar), lemos o identificador e usamos o método consultar da classe associada para buscar e recriar o objeto completo.
- Por que é importante? Modela como os objetos do mundo real se relacionam e interagem.

3. Persistência em Arquivos TXT

• **Requisito:** Todos os métodos (inserir, editar, listar, consultar) devem ler e escrever em arquivos .txt .

· Abordagem:

- Classe Persistencia: Centraliza as operações de I/O (Input/Output) com arquivos. Ela possui métodos estáticos como lerArquivo, sobrescreverArquivo, adicionarLinha, consultarLinhaPorId, editarObjetoPorId, listarLinhas.
- 2. **Formato dos Arquivos:** Cada linha em um arquivo .txt representa um objeto. Os atributos do objeto são separados por um caractere delimitador (escolhemos ponto e vírgula ;). Ex: atores.txt -> cpf;nome;idade;registroProfissional .
- 3. **Método toString()**: Cada classe de modelo sobrescreve toString() para retornar a representação do objeto no formato exato que será salvo no arquivo TXT.
- 4. **Método fromString(String linha)** (**Privado e Estático):** Cada classe de modelo possui um método auxiliar (geralmente private static) que recebe uma linha lida do arquivo e a transforma de volta em um objeto da classe, fazendo o parse dos dados. Ele também busca objetos associados se necessário (e.g., Filme.fromString busca o Genero).
- 5. Métodos CRUD (inserir, editar, listar, consultar):
 - inserir(): Chama Persistencia.inserirObjeto(), passando o toString() do objeto atual.
 - editar(): Chama Persistencia.editarObjetoPorId(), passando o ID (CPF ou id*), o toString() do objeto atualizado e o separador.
 - listar(): Chama Persistencia.listarLinhas(), itera sobre as linhas e usa fromString() para criar a lista de objetos.
 - consultar(id): Chama Persistencia.consultarLinhaPorId(), e então usa fromString() na linha retornada para criar o objeto.
- **Tratamento de Associações:** Ao salvar (toString), apenas o ID/CPF do objeto associado é gravado. Ao carregar (fromString), o método consultar da classe associada é chamado para obter a instância completa do objeto.

4. Tratamento de Exceções

• **Requisito:** Pelo menos 5 classes com tratamento de exceção diferente de IOException .

· Abordagem:

- Exceções Personalizadas: Foram criadas 5 classes de exceção no pacote exceções:
 - Validacao Exception: Lançada por construtores e setters quando um dado é inválido (e.g., ID negativo, nome vazio).
 - Persistencia Exception: Lançada pela classe Persistencia e pelos métodos CRUD das classes de modelo quando ocorre um erro de leitura/escrita ou um problema relacionado ao armazenamento (e.g., ID duplicado ao inserir).
 - NaoEncontradoException : Lançada pelos métodos consultar e editar quando o objeto com o ID/CPF especificado não existe no arquivo.
 - MenuOpcaoInvalidaException : Lançada pela CinemaUI quando o usuário digita uma opção de menu inexistente.
 - ErroInternoException (RuntimeException): Pode ser usada para erros inesperados que não deveriam ocorrer em condições normais.

2. Uso:

- Os métodos que podem falhar (construtores, setters, CRUD, leitura de opção) declaram que lançam (throws) as exceções apropriadas.
- Na classe CinemaUI, as chamadas a esses métodos estão dentro de blocos try-catch para capturar as exceções lançadas, exibir uma mensagem de erro amigável para o usuário e permitir que o programa continue (ou termine graciosamente).
- Capturamos InputMismatchException especificamente para entradas não numéricas no menu.
- Um catch (Exception e) genérico captura qualquer outro erro inesperado.
- **Por que usar exceções personalizadas?** Permite tratar diferentes tipos de erro de formas específicas, tornando o código mais claro e fácil de depurar.

5. Menu Funcional (CinemaUI)

- Requisito: Um menu funcional para gerenciar todas as operações.
- Implementação:
 - · A classe CinemaUI contém o método main que inicia o programa.
 - Um loop do-while exibe o menu principal e lê a opção do usuário.
 - Um switch direciona para métodos de gerenciamento específicos (e.g., gerenciarAtores()).
 - Cada método de gerenciamento exibe um submenu (Inserir, Editar, Listar, Consultar, Mostrar, Voltar) e processa a opção escolhida.
 - Utiliza Scanner para ler a entrada do usuário.

- Inclui tratamento de exceções (try-catch) para lidar com erros de entrada,
 validação, persistência e opções inválidas.
- Observação: No código fornecido, apenas gerenciarAtores() está completamente implementado como exemplo. Os demais (gerenciarClientes, etc.) precisam ser preenchidos seguindo o mesmo padrão, adaptando os campos solicitados e as chamadas aos métodos estáticos das classes correspondentes.

6. Como Compilar e Executar

- 1. **Pré-requisito:** Ter o JDK (Java Development Kit) instalado e configurado no seu sistema (variáveis de ambiente JAVA_HOME e PATH).
- 2. **Estrutura:** Certifique-se de que os arquivos .java estão dentro da estrutura de pacotes correta (src/modelo , src/persistencia , etc.) e que o diretório data/ existe (ou será criado na primeira execução).

3. Compilação (via terminal/cmd):

- · Navegue até o diretório que contém a pasta src.
- Execute o comando de compilação, especificando o diretório de saída (vamos usar bin como exemplo) e o classpath para encontrar as classes: bash javac d bin -cp src src/ui/CinemaUI.java src/modelo/*.java src/persistencia/*.java src/excecoes/*.java
 - Se estiver no Windows, pode ser necessário usar \ em vez de / e ; em vez de : no classpath.
 - Este comando compila todos os arquivos .java necessários e coloca os arquivos .class resultantes no diretório bin , mantendo a estrutura de pacotes.

4. Execução (via terminal/cmd):

- Ainda no mesmo diretório (o que contém src e agora bin), execute o comando: bash java -cp bin ui.CinemaUI
 - -cp bin informa ao Java para procurar as classes compiladas no diretório bin.
 - ui.CinemaUI é o nome completo da classe que contém o método main .
- 5. **Interação:** O menu será exibido no console. Siga as instruções para interagir com o sistema.

7. Preparação para Arguição (Possíveis Perguntas)

O professor pode perguntar sobre:

Conceitos:

- "Explique o encapsulamento e mostre onde você o aplicou." (R: Atributos privados, getters/setters, validações).
- "Onde você usou herança? Quais os benefícios?" (R: Ator e Cliente herdam de Pessoa. Reutilização de código, hierarquia).
- "Por que Pessoa é abstrata? O que é um método abstrato?" (R: Modelo base, não faz sentido instanciar só Pessoa. Método sem corpo, obriga subclasse a implementar).
- "O que é associação? Dê exemplos no seu código." (R: Relacionamento entre classes, e.g., Filme tem um Genero).
- "Como você implementou o toString() em suas classes? Qual a finalidade aqui?" (R: Retorna string formatada com; para facilitar a escrita no arquivo TXT).

· Persistência:

- "Como funciona a leitura e escrita nos arquivos TXT?" (R: Classe Persistencia, FileReader / FileWriter ou Files, toString / fromString, separador;).
- "Como você lida com as associações ao salvar e carregar de TXT?" (R: Salva ID/CPF, ao carregar usa consultar da classe associada).
- "Qual a vantagem de ter uma classe Persistencia separada?" (R: Centraliza I/O, desacopla modelo da persistência, facilita trocar para banco de dados no futuro).

Tratamento de Exceções:

- "Quais exceções personalizadas você criou e por quê?" (R: Listar as 5, explicar o propósito de cada uma - Validacao , Persistencia , NaoEncontrado , etc.).
- "Mostre onde você trata essas exceções." (R: Blocos try-catch na CinemaUI).
- "Por que tratar exceções é importante?" (R: Evita que o programa quebre, informa o usuário sobre erros, permite recuperação).

· Código Específico:

- "Explique o fluxo do método inserir da classe Filme ." (R: Cria objeto, chama toString, chama Persistencia.inserirObjeto).
- "Como o método listar da classe Ingresso funciona para carregar Sessao e
 Cliente ?" (R: Lê linha, pega idSessao e cpfCliente, chama
 Sessao.consultar() e Cliente.consultar()).
- "Explique o funcionamento do menu principal e de um dos submenus." (R:
 Loop, switch, chamadas aos métodos de gerenciamento, leitura de entrada).

Dicas para a Arguição:

- Entenda o fluxo: Saiba como uma operação (e.g., inserir filme) percorre as camadas (UI -> Modelo -> Persistencia).
- **Conheça os conceitos:** Tenha clareza sobre Encapsulamento, Herança, Abstração, Associação.
- **Justifique suas escolhas:** Por que usar ; como separador? Por que criar exceções personalizadas?
- Navegue pelo código: Esteja preparado para mostrar partes específicas do código que ilustrem suas respostas.
- Seja claro e conciso: Responda diretamente às perguntas.

Espero que esta explicação detalhada seja útil! Revise o código junto com este documento para solidificar seu entendimento. Boa sorte na arguição!